



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização dos apoios complementares nas imediações da habitação económica na Zona A dos Novos Aterros

A Zona A do Novo Distrito é o novo lar de Macau que o Governo da Região Administrativa Especial tem vindo a desenvolver com empenho. Desde o ano passado, cerca de 3000 famílias têm vindo a instalar-se gradualmente nos edifícios Tong Seng, Tong Chong e Tong Kai, os primeiros a serem ocupados na zona. Com o aumento gradual da taxa de ocupação, verifica-se uma maior procura da população por instalações para a sua vida quotidiana, nomeadamente no que respeita a meios transportes e a equipamentos complementares nas imediações da habitação económica.

Quanto aos transportes, embora o Governo esteja a expandir de forma ordenada as linhas e frequências de autocarros na zona, os residentes continuam a referir que, devido ao elevado número de passageiros à espera de autocarros no terminal do posto fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, e porque existem ainda numerosas obras de construção na Zona A do Novo Distrito, muitos trabalhadores esperam pelos autocarros nas paragens dos edifícios Tong Kai e Tong Seng. Consequentemente, nas horas de ponta, os residentes dos três edifícios, Tong Cheng, Tong Chong e Tong Kai, frequentemente não conseguem entrar nos autocarros porque já estão lotados. Além disso, a oferta de linhas de autocarros é ainda reduzida, obrigando os residentes a efectuar múltiplo transbordo para chegar ao destino. Destaca-se a falta de linhas directas para o Hospital Conde de São Januário e para a zona central da cidade, o que causa grandes inconvenientes aos idosos e pessoas com deficiência que necessitam de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consultas médicas.

Relativamente aos complementos comunitários, a zona dispõe actualmente apenas de supermercados, farmácias e um restaurante de comida rápida, obrigando os residentes a deslocar-se para outras zonas para adquirir bens de primeira necessidade e refeições diárias. É de salientar que, como primeiro projecto na Zona A dos Novos Aterros, o edifício de instalações públicas do lote B6 foi concluído em Outubro de 2023, e nele estão previstos um mercado municipal, um centro de restauração, e outras instalações públicas. No entanto, ainda não foi definido quando é que irá entrar em funcionamento, e esse projecto não está a responder à procura dos residentes por instalações comunitárias de apoio.

Além disso, a concepção, os materiais utilizados e a qualidade da habitação económica tem sido foco de atenção da sociedade. Para facilitar a ocupação das habitações, aquando da entrega das habitações da Zona A dos Novos Aterros, o Governo já tinha instalado os equipamentos necessários nas fracções autónomas, incluindo a bancada de fogão e armários da cozinha, bem como aparelhos a gás e exaustores, com vista a reduzir a pressão económica e o desperdício com novas obras de remodelação pelos proprietários. No entanto, segundo os moradores, após a ocupação efectiva das fracções verificou-se uma discrepância com o previsto, tendo sido necessário proceder à substituição dos equipamentos ou à realização de obras de remodelação. Por exemplo, a localização da maçaneta da porta da fracção habitacional é muito baixa; faltam tomadas eléctricas na casa de banho; foi utilizado material plástico não durável na bancada da cozinha, tendo alguns moradores constatado a deterioração do material logo após a sua ocupação. Para além disso, suspeita-se que os condutos do sistema público de exaustão de fumos sejam demasiado estreitos, o que torna fraca a capacidade dos exaustores



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e ineficaz a saída do fumo e óleo para o exterior, originando refluxo de odores e aumento da temperatura na cozinha. Mais, os filtros dos purificadores de água ficam amarelos após poucos dias de utilização, entre outros problemas. Assim, espera-se que estes problemas sejam resolvidos e possam servir de referência para a optimização do projecto e qualidade da futura habitação económica e social na Zona A dos Novos Aterros.

Neste sentido, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os residentes estão preocupados com a concepção, a qualidade da água e o sistema público de exaustão de fumos da habitação económica da Zona A dos Novos Aterros. O Governo deve criar um grupo de coordenação com o empreiteiro e a empresa de administração para rever os problemas existentes, explicar aos moradores e encontrar uma solução, bem como servir de referência para os futuros trabalhos de construção de habitação económica e social naquela zona, com vista a proporcionar melhores condições de vida aos residentes. O Governo vai fazer isso?

2. Tendo em conta os problemas de deslocação em autocarro referidos pelos residentes, os serviços competentes irão coordenar as duas empresas de autocarros para efectuar uma distribuição especializada das multidões nas horas de ponta, ou criar linhas rápidas que passem pelo hospital?

3. O edifício de instalações públicas no lote B6 na Zona A dos Novos Aterros foi concluído em 2023. Quando entrará em funcionamento o referido edifício de instalações públicas e o centro de restauração, por forma a aperfeiçoar os apoios comunitários aos moradores e proporcionar maior conveniência à população?

8 de Maio de 2026



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

A Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng